

RELAÇÕES EXTERIORES

Lula fechará 20 acordos na China

Presidente visitará país asiático entre 26 e 31 de março com uma comitiva recorde, na qual estarão pelo menos 240 empresários

» ROSANA HESSEL

Conforme prometido desde a transição de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai à China, o maior parceiro comercial do Brasil, ainda no primeiro trimestre de 2023. Os detalhes da visita de Estado, entre 26 e 31 deste mês, ainda estão sendo definidos, mas a delegação é recorde, com pelo menos 240 empresários, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores (MRE). A pasta afirmou que o número de integrantes da **comitiva** ainda deve ser ampliado.

Devido ao interesse de empresários brasileiros em acompanhar a comitiva presidencial, a estada da turnê de Lula no gigante asiático foi ampliada, pois, inicialmente, seria de 27 a 30 de março, nas cidades de Pequim e Xangai. Essa será a terceira visita de Estado de Lula ao país asiático. As anteriores ocorreram em 2004 e 2009.

A expectativa do governo e de empresários em fechar acordos com os chineses é grande, pois as relações entre os dois países quase tiveram um incidente diplomático devido às declarações desastrosas dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

De acordo com a chancelaria brasileira, por enquanto, 20 acordos estão fechados e serão assinados pelos dois governos. “Mas esse número deverá aumentar ao longo dos próximos dias”, afirmou o embaixador Eduardo Saboia, secretário de Ásia e Pacífico do MRE, ontem, em entrevista coletiva.

Segundo o Itamaraty, essa também será a primeira viagem internacional do chefe do Executivo brasileiro fora do Hemisfério Ocidental desde a posse. Além de Argentina e Uruguai, em janeiro, o petista visitou os Estados Unidos, onde teve encontro bilateral com o presidente Joe Biden, em fevereiro. Mas em nenhuma dessas viagens houve a pompa de uma visita de Estado como ocorrerá na China.

“A visita de Estado é um formato mais prestigioso do que de um encontro bilateral, no mais alto nível da diplomacia”, ressaltou Saboia. Segundo ele, as áreas dos acordos são diversas, como agricultura, educação, cultura, ciência e tecnologia e finanças.

Diversificação

O governo brasileiro tem interesse em diversificar a pauta comercial entre os dois países e focar mais em parcerias voltadas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento industrial e tecnológico, com foco na reindustrialização, uma das prioridades da agenda do novo governo, de acordo com o secretário.

“A China é o maior parceiro comercial do Brasil desde 2009. O Brasil exporta muitos produtos para o setor agro e commodities. Os dois países almejam ter uma relação comercial mais diversificada, e o Brasil é o principal destino de investimentos chineses na América Latina”, disse.

Saboia lembrou que em 1993, ou seja, há 30 anos, os dois países estabeleceram uma parceria estratégica, e, em 2012, essa

Gustavo Magalhães/MRE



Saboia afirmou que os dois países almejam ter uma relação comercial mais diversificada

Ministros e parlamentares

O número de ministros que devem acompanhar Lula na viagem não foi revelado pelo Itamaraty, mas os titulares do MRE, Mauro Vieira; da Fazenda, Fernando Haddad; e da Agricultura, Carlos Fávaro, já estão confirmados pelas autoridades. E, além dos presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, Lula convidou, pelo menos, mais 25 parlamentares para a viagem, que, apesar de ser um convite do governo chinês, deverá ser paga pela União. Ao ser questionado sobre o custeio da viagem dos empresários, Saboia afirmou que eles arcarão com os respectivos custos de transporte e estadia.

parceria passou a ser estratégica global. Além disso, no próximo ano, ambos vão comemorar 50 anos do estabelecimento de relações diplomáticas. Portanto, a visita é muito importante e ocorre em um momento em que os dois países terão bastante destaque na conjuntura internacional, especialmente após a China fazer uma proposta de paz para a guerra entre Rússia e Ucrânia.

O encontro de Lula e Xi

Jinping ocorrerá logo após a viagem do líder chinês a Moscou, onde ele se reunirá com o presidente russo, Vladimir Putin, condenado à prisão pelo Tribunal Penal Internacional, com sede em Haia, na Holanda (**leia reportagem na página 9**).

Ao ser questionado pelo **Correio** sobre uma possível saída justa na diplomacia para Lula, por conta dos atritos entre Estados Unidos e China, Saboia minimizou. “Acho que não cria uma saída justa para a diplomacia. O presidente Lula visitou os Estados Unidos, está visitando a China e visitará outros países. E, nas próximas semanas, ouvi que, talvez, o presidente da França, Emmanuel Macron, e outros presidentes visitarão a China. Então, é natural”, argumentou.

O embaixador, contudo, não confirmou se haverá o anúncio da retomada das importações chinesas de carne bovina antes ou durante a turnê no país asiático. A compra de carnes brasileiras pela China foi suspensa após a confirmação de um caso isolado de vaca louca no Pará.

A China é o principal destino das exportações brasileiras, respondendo por 26,8% dos embarques de produtos nacionais para o exterior em 2022. A corrente de comércio entre os dois países atingiu recorde de US\$ 150,1 bilhões no ano passado, com alta de 10,8% em relação ao ano anterior. As exportações somaram US\$ 89,4 bilhões, dado 1,7% acima do registrado em 2021. Já as importações cresceram 27,5%, na mesma base de comparação, somando US\$ 60,7 bilhões.

Na mesa, o acordo entre Mercosul e UE

Reprodução/Redes sociais



Alckmin na reunião com a vice-presidente executiva da Comissão Europeia

» VICTOR CORREIA

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, participou, ontem, de uma nova reunião para tentar destravar o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia (UE).

Alckmin participou de conversa bilateral com a vice-presidente executiva da Comissão Europeia, Margrethe Vestager. A reunião foi na sede da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil).

Após o encontro, Alckmin e Margrethe anunciaram que a Europa será o próximo destino internacional de Lula após sua viagem à China e que a presidente da UE, Ursula von der Leyen, deve visitar o Brasil em breve.

“O Brasil voltou. Não há uma reunião de cúpula entre o Brasil e a União Europeia desde 2014. O presidente Lula deve ir, depois da China, à Europa. Acho que a presença da Margrethe aqui no Brasil e, provavelmente logo, a presença da presidente da União Europeia, mostra essa aproximação permanente”, afirmou Alckmin.

Segundo o vice-presidente, os dois blocos têm os mesmos valores, especialmente sobre o desenvolvimento inclusivo, com estabilidade e

sustentabilidade. “O presidente Lula recolocou o Brasil no combate às mudanças climáticas, desmatamento ilegal zero, sustentabilidade, transição energética, descarbonização, hidrogênio verde. Uma neoindustrialização muito baseada na digitalização de importantes nichos de mercado”, acrescentou.

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia é discutido há 20 anos. O governo Bolsonaro chegou a anunciar sua conclusão, mas o trato foi barrado por países europeus por divergências políticas e pelo descaso com o tema ambiental.

Na avaliação de Margrethe Vestager, há uma “janela de oportunidade” neste ano para a conclusão do acerto. “Para nós, finalizar o acordo de comércio entre o Mercosul e a União Europeia é uma prioridade absoluta. Esta é a hora para resolver as coisas. Temos exatamente este sentimento de que o Brasil está de volta. Tanto como um parceiro da União Europeia quanto como um líder global”, declarou.

Para ela, existem grandes oportunidades de investimento no Brasil em áreas como “mineração sustentável”, rede 5G e energia verde. Margrethe disse, ainda, que o Banco Europeu de Investimento (BEI) quer explorar investimentos na Amazônia.

NÃO IMPORTA O SEU TIPO SANGUÍNEO



TODOS OS DIAS, DEZENAS DE PESSOAS NECESSITAM DE UMA TRANSFUSÃO DE SANGUE

Mas nem sempre os estoques do Hemocentro estão abastecidos o suficiente para atender a todos. Mais do que um ato solidário, doar sangue é um gesto de bondade que pode salvar vidas. Se você tem entre 16 e 69 anos, pesa mais de 50 kg, não possui comorbidades, não faz uso de drogas injetáveis ilícitas e dormiu no mínimo 6 horas nas últimas 24 horas, procure o Hemocentro e torne-se um doador. Um doador sangue bom.

Saiba como doar acessando hemocentro.df.gov.br

Secretaria de Saúde

